



Arquivo da Defesa Nacional Difusão – Ano 2012



O ARQUIVO DA DEFESA NACIONAL (ADN) continuou, no ano de 2012, e de acordo com a sua missão, a tratar e a difundir os fundos do Ministério da Defesa Nacional à sua guarda. Neste contexto, o Núcleo Histórico do ADN procedeu ao tratamento arquivístico do **Fundo do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas (SIPFA)** (ADN/F5) constituído por 319 unidades de instalação e 1798 processos que abarcam os anos de 1958 a 1975, e cujo inventário se encontra disponível na internet.

O SIPFA foi criado em 1961, por despachos do ministro da Defesa Nacional de 1 de março e 21 de abril, a título provisório, como uma secção dependente da 2ª Repartição do SGDN. Este serviço autonomizou-se e desenvolveu-se com a necessidade de impedir a difusão descontrolada de notícias sobre a ação das Forças Armadas, em especial no ultramar, de modo a evitar repercussões desfavoráveis na opinião pública. Por outro lado, este serviço prestava informações ao público, e em particular às famílias dos militares no ultramar, relativas ao estado de saúde dos militares, falta de notícias, subvenções e pensões de sangue e à chegada e partida de transportes. Tinha ainda a seu cargo a estatística nominal e numérica das baixas, registo de sepulturas, censura militar com vista à segurança operacional, desmentido de falsas notícias dadas pelo inimigo e contactos com a imprensa, rádio e televisão através de reportagens sobre as atividades das Forças Armadas no ultramar.

O inventário do fundo do SIPFA foi organizado em 63 séries documentais, com destaque para os boletins e comunicados a difundir pelo serviço e planos de informação pública. A nível da política de informação destaque para as relações com a censura, boletins do Serviço de Escuta da Legião Portuguesa e reuniões do Conselho Coordenador de Informação Pública; escutas-rádio da Rádio Portugal Livre e Rádio Voz da Liberdade, comunicados do inimigo, atividade subversiva, propaganda e ação psicológica. Nos processos de política ultramarina, predomina a análise de imprensa e rádio das províncias ultramarinas (Guiné, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Timor e Macau), boletins informativos, comunicados e relatórios, com destaque para os movimentos de libertação africanos, incidentes e violações de fronteiras com países vizinhos, política e relações com os países vizinhos, desenvolvimento económico-social das províncias e contribuição das Forças Armadas. Destaque para a documentação da Índia Portuguesa com as emissões radiofónicas para os prisioneiros e relações de pessoal das Forças Armadas da Índia. No âmbito do ultramar, surgem os processos sobre baixas, estatísticas e sitreps (relatórios de situação) da Guiné, Angola e Moçambique sobre mortos, feridos e desaparecidos; processos de desaparecidos, prisioneiros e desertores. Em termos internacionais, os processos centram-se sobretudo nas relações de Portugal com a ONU, OUA, NATO, alianças e acordos militares, reuniões dos Estados-Maiores Peninsulares e relações com a Espanha e na análise da imprensa a nível das atividades militares, políticas e económicas da Europa, África, Ásia, Oceânia, América do Norte, América Central e do Sul.

**Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
Arquivo da Defesa Nacional**

Horário: Terça a Quinta-Feira, das 10H00 – 16H00
Rua Costa Pinto, nº 165. 2770-047 Paço de Arcos
Telef. 213027309 / 204309 Fax: 213027308 / 204308
E-mail: adn@defesa.pt